

# O GÊNERO DIÁRIO EM PERSPECTIVA PLURILÍNGUE



## *Autoras*

Bruna Karolina Alves Sousa  
Cora Elena Gonzalo Zambrano



# O GÊNERO DIÁRIO

## EM PERSPECTIVA PLURILINGUE



# O GÊNERO DIÁRIO

## EM PERSPECTIVA PLURILÍNGUE



### *Autoras*

Bruna Karolina Alves Sousa  
Cora Elena Gonzalo Zambrano

1º Edição  
2025





Esta obra pode ser reproduzida, copiada e compartilhada, desde que mencionada a fonte e a autoria. A violação dos direitos do autor é crime estabelecido pelas leis penais brasileiras (Lei Nº 9.610/98 e Código Penal Brasileiro).

#### **UERR EDIÇÕES**

UERR Edições  
Universidade Estadual de Roraima  
Rua 7 de Setembro, Nº 231.  
Bairro Canarinho. CEP. 69306-530.  
CNPJ: 08.240.695/0001-90  
 contato@edicoes.uerr.edu.br

#### **Presidência**

Dr. Elemar Kleber Favreto

#### **Conselho Editorial**

Dra. Márcia Teixeira Falcão, Dr. Mário Maciel de Lima Júnior, Dr. Serguei Aily Franco de Camargo, Dr. Rodrigo Leonardo Costa de Oliveira.

#### **Equipe Editorial**

Cláudio Souza da Silva Júnior, Magdiel dos Santos da Silva, Patrick Florêncio Rodrigues de Alencar, Vinícius Bueno de Melo. Conselho Editorial Dra. Márcia Teixeira Falcão, Dr. Mário Maciel de Lima Júnior, Dr. Serguei Aily Franco de Camargo, Dr. Rodrigo Leonardo Costa de Oliveira.

#### **Equipe Editorial**

Cláudio Souza da Silva Júnior, Magdiel dos Santos da Silva, Patrick Florêncio Rodrigues de Alencar, Vinícius Bueno de Melo.

**Autoras: Bruna Karolina Alves Sousa, Cora Elena Gonzalo Zambrano**

**Diagramação: Camila Valentina Apiscope Perez Oliveira**

**Capa: Camila Valentina Apiscope Perez Oliveira**

**Revisão: Cora Elena Gonzalo Zambrano**

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Zambrano, Cora Elena Gonzalo

O gênero diário em perspectiva plurilíngue [livro eletrônico] / Cora Elena Gonzalo Zambrano, Bruna Karolina Alves Sousa. -- 1. ed. -- Boa Vista, RR : UERR Edições, 2025.

PDF

ISBN 978-65-89203-91-9

1. Educação - Finalidades e objetivos 2. Escrita 3. Leitura 4. Língua portuguesa (Ensino fundamental) I. Sousa, Bruna Karolina Alves. II. Título.

25-320876.0

CDD-372.6

**Índices para catálogo sistemático:**

**1. Escrita e leitura : Ensino fundamental 372.6**

**Maria Alice Ferreira - Bibliotecária - CRB-8/7964**

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos professores Nilmara Milena da Silva Gomes e Jairzinho Rabelo pela avaliação do material, suas contribuições foram fundamentais para o aprimoramento do conteúdo apresentado;

Agradecemos à Edições UERR pela publicação gratuita em formato de e-book;

Agradecemos também o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cujo recurso do Edital Universal CHAMADA CNPQ/MCTI Nº 44/2024 - Faixa A - Grupos Emergentes- possibilitou o pagamento do serviço de diagramação, criação de projeto gráfico com capa e contra-capa e pagamento do ISBN.



# UNIDADE I - MEU QUERIDO DIÁRIO...

## O QUE VAMOS ENCONTRAR NESTA UNIDADE?

COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS	GÉNEROS TEXTUAIS	VOCABULÁRIO	CONTEÚDO GRAMATICAL
Prática de leitura	Diário (Estrutura, margem/paragrafação)	Banana	Adjetivos
Produção de textos curtos		E/Y	Pronomes Pessoais
Função comunicativa do gênero diário			Vocativos

### SUGESTÕES PARA O(A) PROFESSOR(A):

Professor(a), este material foi desenvolvido pensando em um aluno linguisticamente diversificado tal qual a realidade da maioria das salas de aula em Boa Vista – Roraima.

Dessa forma, o objetivo é trabalhar duas competências básicas da língua portuguesa: escrita e leitura.

### Produto final:

Como produção final, propõe-se a construção de um diário pessoal que será escrito ao longo do ano. Cada aluno deve possuir um caderno específico para a escrita contínua. Pode-se usar o caderno "brochurão".

A cada semana deve-se escrever um diário. O(a) professor(a) pode estipular um dia da semana para a entrega e utilizar uma aula para dar o feedback.

Ainda, pode determinar temas para cada diário, pois assim o aluno diversifica o assunto e não se prende somente aos afazeres do dia-a-dia. Os conteúdos podem ser trabalhados em paralelo à escrita do diário.

### Reescrita dos diários:

Além de escrever, é preciso reescrever para corrigir as dificuldades dos alunos. A sugestão é que o(a) professor(a) leia os diários semanalmente, identifique os equívocos (circulando, sublinhando ou escrevendo no próprio diário) e, durante a aula dedicada ao feedback, devolver os diários aos alunos, assim, no início da aula, eles poderão reescrever e rever o que poderiam melhorar.

### Proposta de avaliação:

A avaliação dar-se-á de duas possíveis formas: a do professor e a do aluno. O professor pode ir observando a dedicação e a evolução da escrita dos alunos de acordo com os conhecimentos aplicados em sala. Os alunos, por sua vez, podem se autoavaliar a partir de uma ficha contendo os critérios de escrita esperados. Ex: margem, paragrafação, letras maiúsculas e minúsculas, entrega dos diários em dia, etc.



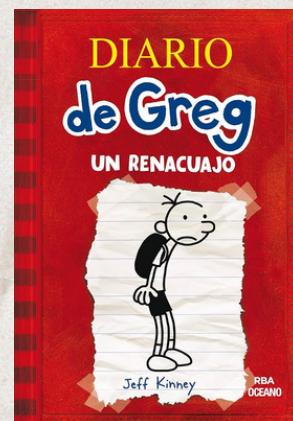
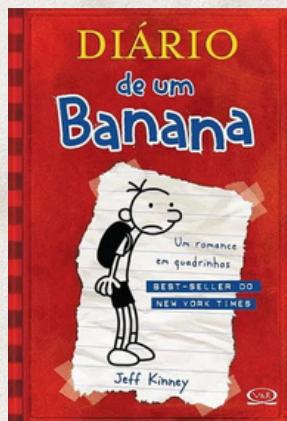
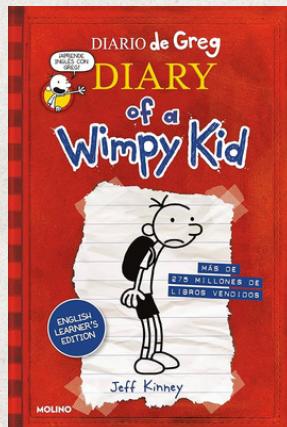
## SUGESTÃO PARA OS PROFESSORES

Professor, aproveite o momento introdutório, a partir das perguntas do “EM SALA”, para analisar as capas do livro, focando na diferença das línguas (imagem 1: Inglês dos Estados Unidos; imagem 2: Português do Brasil; imagem 3: Espanhol da Espanha).

Explicita a variedade das línguas entre os países. Exemplo: Inglês dos E.U.A, da Inglaterra, da Austrália, da Guiana Inglesa. Português do Brasil, de Portugal, Angola. Espanhol da Espanha, da Venezuela, da Argentina.

Oriente os alunos a tentarem traduzir os títulos e explique porquê os títulos podem mudar de uma língua para a outra.

Professor(a), você pode estimular os estudantes a fazerem a tradução das capas.



## Vamos começar?

### ATENÇÃO:

Observe a imagem 2, apesar do título estar em Português, há palavras em outra língua: Best-seller e New York Times.

Best-seller: livros que pertencem a uma lista de mais populares e mais vendidos.

New York Times: é um jornal dos Estados Unidos que publica notícias sobre o mundo, os Estados Unidos, Nova York, Livros de maiores sucessos e outros assuntos.

## EM SALA

Observe as imagens e responda:

- Você sabe a que essas imagens se referem?
- Quais línguas aparecem nas imagens?
- O que a palavra “Diário” lembra você?



Leia alguns trechos do "Diário de um banana" em Português::

## SETEMBRO

### Terça-feira

Em primeiro lugar, quero esclarecer uma coisa: isto é um LIVRO DE MEMÓRIAS, não um diário. Eu sei o que diz na capa, mas, quando mamãe saiu para comprar essa coisa, eu disse ESPECIFICAMENTE que queria um caderno sem a palavra "diário" escrita nele.

Ótimo. Tudo que eu preciso é que um idiota me pegue com este livro e entenda errado.



A outra coisa que eu quero esclarecer agora mesmo é que isso foi ideia da minha MÃE, não minha. Mas, se acha que eu vou escrever meus "sentimentos" aqui ou coisa do tipo, ela está louca. Então, só não espere que eu seja todo "Querido diário" isso, "Querido Diário" aquilo.



A única razão de eu ter aceitado isso é porque imagino que, mais para a frente, quando eu for rico e famoso, vou ter coisas melhores para fazer do que ficar respondendo a perguntas bestas o dia inteiro. Daí este livro vai vir a cair.



Como eu disse, um dia vou ser famoso, mas, por enquanto, estou preso no ensino fundamental com uma cambada de débeis.



## VOCÊ SABIA?



→ a fruta "banana" tem a escrita parecida em várias línguas:



banana (português do Brasil)



banana (español de España)



banana (inglês dos Estados Unidos)



banana (Italiano)



Já na Venezuela (país que fala espanhol), além de ser conhecida por "banana", é mais comum que a fruta seja chamada de "cambur".

**SUA VEZ:** Será que a palavra "banana" no título do livro significa literalmente a fruta banana? Quais são os possíveis sentidos da expressão "banana" no título do diário.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Explore a semântica da expressão "banana" em português após as respostas dos alunos.



Hoje é o primeiro dia de aula, e agora só estamos esperando que o professor acabe logo de decidir quem senta onde. Então, pensei que podia escrever neste livro para passar o tempo.

Aliás, deixe-me lhe dar um bom conselho. No primeiro dia de aula, você tem que tomar cuidado onde senta. Você entra na classe, joga suas coisas em qualquer carteira e, quando vê, o professor está dizendo:



Assim, nesta classe, acabei com o Chris Hosey na minha frente e o Lionel James atrás.

4

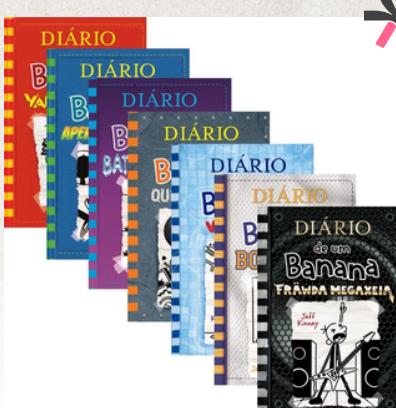
## CONTEXTO

"Diário de um banana" é uma série de livros que narra, em 1ª pessoa, a vida de um adolescente e todas as aventuras que ele vive. Os livros foram escritos pelo cartunista norte-americano Jeff Kinney.

Acesse aqui para conferir: <https://www.disneyplus.com/pt-br/movies/diario-de-um-banana/66Ce5cdpxhgf>

## COMPREENSÃO

- De quem é essa história?
- Como ficamos sabendo o nome de quem está escrevendo o diário?
- Por que o protagonista começa a escrever?
- O que ele pretende fazer com o diário que ele está escrevendo?
- Qual é a primeira informação que o escritor coloca na página?
- Qual é a situação que o Gregory está vivendo no momento da escrita?
- Você já se sentiu como o personagem-escritor em algum primeiro dia de aula?



**AMPLIANDO O CONHECIMENTO:** Narrador é um dos elementos essenciais de um texto narrativo, ou seja, daqueles textos que nos contam uma história. Narrador é a “voz” que narra a história.

Há três tipos de narradores

1. Narrador em primeira pessoa: aquele que narra e participa da história ao mesmo tempo.
2. Narrador observador: só observa, não faz parte da história.
3. Narrador onisciente: esse tipo de narrador também não faz parte da história, mas ele sabe de tudo o que acontece com os personagens inclusive até aquilo que eles pensam.

## DE VOLTA AO TEXTO: GÊNERO TEXTUAL “DIÁRIO”

Observe algumas informações que estão presentes no texto:

### 1. A data:

TERÇA-FEIRA SETEMBRO

A data é um dos principais elementos que caracterizam o gênero “diário”. As datas são essenciais e se tornam um guia para a escrita e depois para a releitura em um momento posterior.

É por meio dela que podemos lembrar quando exatamente vivemos certa situação ou sentimentos.

### 2. O uso do vocativo

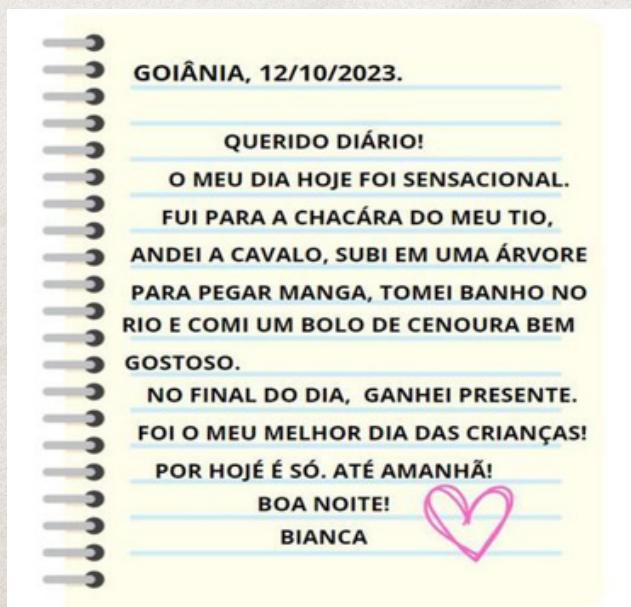
“Então, só não espere  
que eu seja todo  
“Querido Diário” isso,  
“Querido Diário” aquilo...”

Gregory resiste em chamar o que ele está escrevendo de “diário” e também de usar o vocativo “Querido Diário” para começar a escrita. “Querido Diário!” é o que chamamos de vocativo.

O vocativo é o recurso que usamos na língua portuguesa para chamar aquele ou aquela com quem estamos conversando (ou seja, o interlocutor).

No caso da escrita de um diário, as confissões do escritor são direcionadas ao próprio texto. Por isso, é comum que um diário comece com “Querido Diário, ...”. Note que se coloca uma vírgula após o vocativo.

### 3. Parágrafos:



Parágrafos são partes do texto que são independentes, mas ao mesmo tempo fazem parte de um único todo, que nesse caso é o texto. O parágrafo se inicia com uma margem no canto esquerdo da página, em sua primeira linha, indicando o começo, e se encerra com um ponto final, após o qual não há mais texto, a não ser na linha abaixo com o recuo de margem, indicando o início de um novo parágrafo.

Perceba que o primeiro parágrafo do texto ao lado "O meu dia hoje foi sensacional" inicia na margem esquerda, com um pouco de espaço no começo da linha. Além disso, ele começa com letra MAIÚSCULA.

**SUA VEZ:** Escreva em seu caderno o parágrafo inicial para um diário. Escolha um assunto de sua preferência. Lembre-se de usar as instruções anteriores.

**RESPOSTA NO CADERNO**

## VOCÊ SABIA?

Leia um trecho retirado da versão do livro em espanhol:

Miércoles

Hoy teníamos educación física y lo primero que he hecho ha sido ir a la cancha de baloncesto, para comprobar si la loncha de queso seguía allí. Y en efecto, allí seguía.



Observe o uso do "Y" no trecho. Ele equivale ao "E" em português.

O "E" é muito usado na construção de frases e parágrafos. Logo, a tradução desse trecho seria:

"Quarta-feira

Hoje tivemos educação física e a primeira coisa que fiz foi ir até a quadra de basquete verificar se a fatia de queijo ainda estava lá. E de fato, ainda estava lá".

## 4. Letras maiúsculas:

### Trecho 1:

O uso de letras maiúsculas na Língua Portuguesa acontece em diversas situações, sendo obrigatória em muitas delas como no início de parágrafos, no início de substantivos próprios, ou seja, nomes de pessoas, países, marcas e instituições (Ana, Brasil, Adidas, Escola Estadual Ayrton Senna).



Elas também são usadas como recursos estilísticos como no caso de evidenciar o tom da fala de alguém que está mais alto do que o normal.

Observe ao lado a fala do professor de Gregory e a sua reação.

## Trecho 2

Outro uso das letras maiúsculas é quando queremos ressaltar uma palavra ou expressão indicando a sua importância dentro do texto como no trecho 2.

Nesse trecho, Gregory quer enfatizar a troca do nome “diário” por “livro de memórias” e a palavra “especificamente”.

Em primeiro lugar, quero esclarecer uma coisa:  
isto é um LIVRO DE MEMÓRIAS, não um  
diário. Eu sei o que diz na capa, mas, quando  
mamãe saiu para comprar essa coisa, eu disse  
ESPECIFICAMENTE que queria um caderno  
sem a palavra “diário” escrita nele.

**RESPOSTA:** Por que você acha que Gregory estava ressaltando a palavra “ESPECIFICAMENTE”?

---



---



---

## **05. Finalidade do texto:**

Na atividade da página 3, você respondeu o porquê de o Gregory estar escrevendo o diário e o que ele espera disso. No trecho ao lado, vemos o que ele pretende fazer com esse diário: usar quando for rico e famoso.

A única razão de eu ter aceitado isso é porque  
imaginei que, mais para a frente, quando eu for rico  
e famoso, vou ter coisas melhores para fazer do que  
ficar respondendo a perguntas bestas o dia inteiro.  
Dai este livro vai vir a calhar.



A escrita de um diário tem objetivos, normalmente, diferente de Gregory, os diários não são feitos para serem lidos por outras pessoas, pois nele contém assuntos muito particulares.

Portanto, a finalidade de um diário é escrever para você mesmo. Talvez para você entender seus próprios sentimentos ou ainda revisitá-los quando for mais velho.



## GRAMÁTICA EM USO



Para descrever como nos sentimos, precisamos usar algumas palavras que pertencem à classe dos adjetivos como: feliz, triste, alegre, cansado, envergonhado, etc.

Ao escrever um diário, os adjetivos são os tipos de palavras que mais usamos.



Há 5 tipos de adjetivos:

1. **Adjetivos simples:** Possuem apenas um radical. **Exemplos:** feio, bonito, alegre, triste.
2. **Adjetivos compostos:** Possuem mais de um radical. **Exemplos:** socioeconômico, nipo-brasileiro, sul-americano.

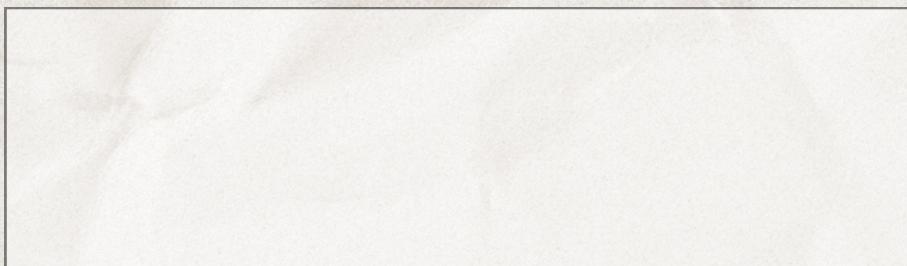
3. **Adjetivos pátrios:** Indicam o local de origem ou nacionalidade do substantivo. **Exemplos:** americano, estadunidense, brasileiro, alemão, venezuelano.

4. **Adjetivos primitivos:** Não derivam de nenhuma outra palavra. É a partir deles que se formam os adjetivos derivados. **Exemplos:** rosa, amarelo, triste, alegre, bom, fiel.

5. **Adjetivos derivados:** Derivam de outros adjetivos – geralmente, os primitivos. **Exemplos:** rosado, amarelado, tristonho, alegremente, bondoso, fielmente.

### SUA VEZ:

1. Desenhe os emojis que mostram como você está se sentindo hoje.



2. Releia o diário do Gregory e tente descrever como ele se sente. Use alguns adjetivos.

---

---

---

---

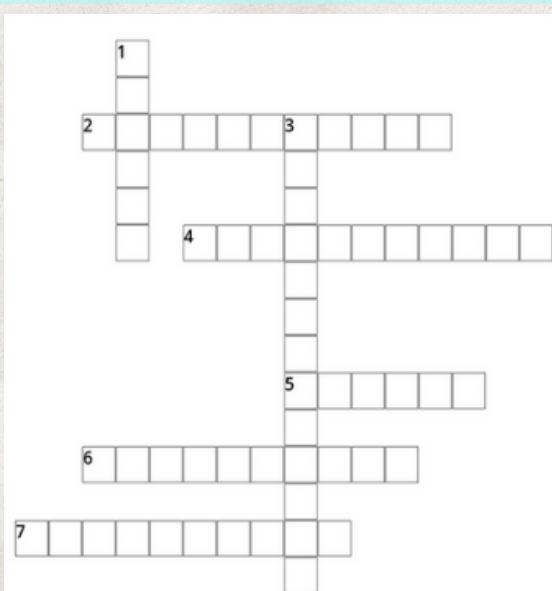
3. Complete a cruzadinho com os adjetivos pátrios.

### HORIZONTAIS

2. Venezuela
4. Equador
5. Inglaterra
6. Brasil
7. Roraima

### VERTICIAIS

1. Alemanha
3. Estados Unidos



4. Pesquise os adjetivos pátrios de cada estado brasileiro e escreva-os nos respectivos espaços geográficos.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Na atividade nº 4 pode-se discutir como a formação dos adjetivos pátrios não seguem um único padrão.





# GRAMÁTICA EM USO



## OS PRONOMES

Outra característica principal do gênero “diário” é a utilização dos **pronomes pessoais**. Os **pronomes** representam os nomes dos seres e indicam as pessoas do discurso. As **pessoas do discursos** são aquelas que fazem parte de uma situação comunicativa:

1<sup>a</sup> pessoa (quem fala): Eu/ Nós/A gente\*

2<sup>a</sup> pessoa (para quem se fala): Tu/ Vós/ Você\*

3<sup>a</sup> pessoa (de quem se fala): Ele/ Ela/ Eles/ Elas

**Observação:** “a gente” e “você” são muito usados nas falas orais dos falantes de português, porém essas palavras não se caracteriza como **pronomes pessoais** segundo a gramática tradicional.



Na escrita do diário de Gregory, percebemos que o uso do “EU” é recorrente, justamente porque Gregory está falando de si mesmo.

### Trecho 1

A única razão de eu ter aceitado isso é porque  
imagino que, mais para a frente, quando eu for rico  
e famoso, vou ter coisas melhores para fazer do que  
ficar respondendo a perguntas bestas o dia inteiro.

Perceba o uso do pronome “eu” (quem está escrevendo/falando) tanto na escrita do próprio termo quanto por meio da conjugação dos **verbos** que indicam que tal ação está flexionada em 1<sup>a</sup> pessoa (Eu **imagino**/ Eu **vou**).

## Trecho 2

Aliás, deixe-me lhe dar um bom conselho. No primeiro dia de aula, você tem que tomar cuidado onde senta. Você entra na classe, joga suas coisas em qualquer carteira e, quando vê, o professor está dizendo:

Já no trecho 2, percebemos o uso do "você" que é a pessoa para quem o Gregory está falando.

**SUA VEZ:** Reflita e responda: Para quem Gregory se dirige ao falar "você"? Justifique sua resposta.

---



---



---



---

## VOCÊ SABIA?

Em **Espanhol** os pronomes pessoais são um pouco diferentes. Veja o quadro comparativo ao lado.

PRONOMES PESSOAIS EM ESPANHOL:	
<b>Yo</b>	<b>Eu</b>
<b>Tú/Usted</b>	<b>Tu/Você</b>
<b>Él/ella</b>	<b>= Ele/Ela</b>
<b>Nosotros</b>	<b>Nós</b>
<b>Vosotros/ustedes</b>	<b>Vós/Vocês</b>
<b>Ellos/ellas</b>	<b>Eles/Elas</b>

@SELLER GRL

**Observação:** o pronome "vosotros" é utilizado somente na Espanha. Nos outros países falantes de espanhol, costuma-se usar somente o "ustedes".

**SUA VEZ:** observe o quadro dos pronomes em espanhol e complete com os pronomes adequados.



### PRODUÇÃO FINAL DA UNIDADE: MEU QUERIDO DIÁRIO...

*Proposta para o primeiro diário: Responder à pergunta "QUEM SOU EU?", dando continuidade ao parágrafo inicial que você escreveu na atividade da página 5.*

Lembre-se de usar os conhecimentos aprendidos durante a unidade 1.



# UNIDADE II - QUERIDA KITTY...

## O QUE VAMOS ENCONTRAR NESTA UNIDADE?

COMPETÊNCIAS COMUNICATIVAS	GÊNEROS TEXTUAIS	CONTEÚDO GRAMATICAL
Prática de leitura	Diário	O uso dos porquês
Prática de produção de textos curtos		Mas x Mais

## VAMOS COMEÇAR?



### Sugestões para o(a) professor(a):

Nesta unidade, espera-se que o aluno já tenha conseguido adquirir a habilidade de leitura básica, por isso os textos apresentados terão seu nível de dificuldade aumentado.

Pode-se introduzir essa unidade abordando a língua original do livro, o alemão. O professor pode se aprofundar um pouco mais e explicar o parentesco entre o alemão e o inglês. Após esse momento, apresente a obra e o contexto ao aluno.

**EM SALA:** Em qual língua está escrita a primeira capa?

Apesar dos diários serem uma escrita íntima e que geralmente não têm como finalidade a publicação e a leitura por milhares de pessoas, há um diário que é muito famoso no mundo todo: "O Diário de Anne Frank".

"O Diário de Anne Frank" foi escrito por uma garota judia de 13 anos que viveu durante o período da Segunda Guerra Mundial, em 1942. Ela e sua família viveram escondidos até 1944.

No diário, Anne relata sobre seus sentimentos confusos, suas tristezas, o horror da guerra, as relações interpessoais e a tentativa de sobrevivência de sua família. Infelizmente, seu diário foi publicado após seu pai o encontrar depois de ela e de sua família serem vítimas fatais do regime nazista.

Durante a escrita, Anne tem o diário como uma amiga íntima e até lhe dá um nome próprio, "Kitty".

**PRATICA DE LEITURA** A seguir, leia dois trechos do diário de Anne:

*Sábado, 3 de outubro de 1942*

*Querida Kitty*

*Ontem houve outro barulho. Mamãe armou um banzé dos diabos dizendo a papai tudo o que pensava a meu respeito. Depois, teve uma crise de choro, e é claro que eu também desatei em lágrimas. De qualquer forma, fiquei com uma terrível dor de cabeça. No final, eu disse a papai que gostava muito mais dele do que dela, e ele respondeu que isso ia passar. Não acredito que passe. Com mamãe tenho de me controlar para não perder a calma. Papai quer que eu, às vezes, me ofereça para ajudar mamãe, quando ela não está passando bem ou está com dor de cabeça. Mas não vou fazer isso. Estou estudando francês um bocado, e agora estou lendo *La belle nivernaise*.*

*Sua Anne*

Sexta-feira, 20 de novembro de 1942

Querida Kitty

Nenhum de nós sabe, realmente, o que pensar e como encarar os acontecimentos. As notícias sobre os judeus não nos tinham tocado de perto até hoje, e achávamos melhor nos conservar tão alegres quanto possível. Uma vez ou outra, quando Miep deixava escapar o que havia acontecido com algum amigo, mamãe e a sra. Van Daan punham-se a chorar; por isso, Miep achou melhor não contar mais nada. Mas Dussell foi crivado de perguntas, e as histórias que nos contou foram tão horrendas e apavorantes que nos será impossível tirá-las da cabeça.

Ainda assim, teremos de brincar e gracejar, uns com os outros, quando todos esses horrores forem se apagando um pouco de nossas mentes. De nada nos adiantará, e nenhum bem fará aos outros lá de fora a tristeza que reina aqui neste momento. E qual seria o objetivo de fazer do nosso Anexo Secreto o Anexo Secreto da Tristeza? Será que devo pensar constantemente naquela outra gente? E se tiver vontade de rir de alguma coisa, terei de me conter e sentir-me envergonhada por estar alegre? Deverei chorar o dia inteiro? Não, não posso fazer isso. Além do mais, com o tempo, a tristeza vai se dissipando.

Adicionada a toda essa miséria há outra, de caráter inteiramente pessoal e que me parece ínfima, insignificante diante daquelas desgraças que acabo de lhe contar. Mesmo assim, não consigo me conter, e quero lhe dizer que, ultimamente, comecei a me sentir abandonada. Sinto um vazio tão grande à minha volta! Nunca me senti assim, minhas brincadeiras, amigos e divertimentos ocupavam todos os meus pensamentos. Agora, ou penso em coisas tristes, ou em mim mesma. E, finalmente, descobri que papai, embora seja um amor, não consegue ocupar o mesmo lugar que tinha em meu pequeno mundo dos dias passados. Mas por que fico a aborrecê-la com tanta tolice? Sou uma ingrata, Kitty, bem sei. Mas fico confusa quando me perturbam demais, e, ainda por cima, não consigo parar de pensar em todas aquelas outras misérias!

Sua Anne

**EM SALA:** Depois da leitura, converse com os colegas sobre como estavam os sentimentos de Anne Frank nesses dois trechos lidos. A seguir, responda às questões no caderno.

## INTERPRETAÇÃO

1. Como era a relação entre a Anne e sua família?
2. Por que Anne fica confusa entre sentir alegria e sentir tristeza?
3. Levante hipóteses: O que pode ter levado Anne a se sentir abandonada?
4. A autora parece estar lidando com muitos sentimentos complexos, o que isso tem a ver com a situação que ela está vivendo?
5. As mudanças de Anne são reflexos possíveis da guerra, porém qual outra mudança leva as pessoas a se sentirem perdidas também?

## CONTEXTO

A segunda Guerra Mundial foi um período da história em que vivenciou-se um dos piores momentos da humanidade.

De 1942 até 1945 a Alemanha foi governada por um homem autoritário e cruel, Adolph Hittler, que implantou um regime de governo chamado "Nazismo".



O nazismo tinha como princípio a crença de que havia uma raça de seres humanos que era superior a todos os outros, por isso começaram a perseguir grupos de pessoas que eram consideradas inferiores como os judeus, os ciganos, os homossexuais e todos aqueles que se opunham ao governo de Hittler.

Milhares de pessoas morreram. A maioria morreu em lugares que ficaram conhecidos como "campos de concentração". As pessoas que eram presas eram enviadas a esses lugares, exerciam trabalho forçado, eram usados para experimentos cruéis, eram torturados e muitos morreram em decorrência da fome, da exaustão, da péssima qualidade de vida, das torturas ou ainda morriam asfixiada em "câmaras de gás". Seus corpos eram queimados em fornos ou jogados em uma espécie de buraco, chamado "valas". Estima-se que morreram cerca de 50 a 56 milhões de pessoas.

Da família de Anne Frank, somente seu pai sobreviveu. Em 4 de agosto de 1944, um grupo de soldados da Schutzstaffel invadiu o prédio em que estava escondida a família de Anne Frank. Anne e sua família foram separados e encaminhados para campos de concentração diferentes, e em fevereiro do ano seguinte a menina morreu de uma doença chamada "tifo".

**Fonte adaptado de:** <https://www.historiadomundo.com.br/idade-contemporanea/anne-frank.htm>

Acesse aqui para conferir o livro "O diário de Anne frank" disponível on-line: <https://diegodelpasso.com/wp-content/uploads/2016/05/o-dic3a1rio-de-anne-frank.pdf>

**SUA VEZ:** Você já ouviu falar em guerra? Escreva o que você acha sobre o assunto. O que poderíamos fazer para que guerras como a que Anne Frank vivenciou não venha mais a acontecer?



Figura 1 - Imagem com cartazes que pedem o fim da guerra. "Stop War" está escrito na língua inglesa e em português significa "pare a guerra".

## GRAMÁTICA EM USO



Como você pode ter percebido, um diário íntimo pode passar de um simples registro de uma pessoa comum para um livro memorável e importante para compreender e não deixar esquecer momentos que foram relevantes para a humanidade. Portanto, sua escrita clara e coerente é essencial. Veremos a seguir algumas orientações, regras e usos para melhorar a sua produção.

## 01. O uso dos porquês.

### **Uso dos porquês**

**Por que:** PERGUNTA  
*Por que foi embora?*

**Porque:** RESPOSTA  
*Porque choveu.*

**Por quê:** FIM DA FRASE  
*Atrasaram por quê?*

**Porquê:** SUBSTANTIVO  
*Você sabe o porquê disso.*

**PAFIanos**  [pafianos.blogspot.com](http://pafianos.blogspot.com)

Na língua portuguesa, há 4 possibilidades de escrita e uso dos “porquês”:

- Por que
- porque
- por quê
- porquê.

É importante se atentar a qual é o mais adequado para cada situação.

No diário de Anne há o seguinte trecho “Mas por que fico a aborrecê-la com tanta tolice?”. Note que “por que” está escrito separado e sem acento, isso significa que Anne está fazendo uma pergunta. Além disso, ele aparece no início da frase: Por que fico a aborrecê-la com tanta tolice?

O “**por que**” (separado e sem acento) é para fazer perguntas no início de frase. Já o “**por quê**” (separado e com acento) é para fazer perguntas, mas no final da frase. Ex: Fico a aborrecê-la com tanta tolice por quê?

O “**porque**” junto e com acento é usado para quando damos resposta. Imagine que alguém vai responder à pergunta feita por Anne, então ela começa a responder com “porque”. Ex: porque você tem seus próprios sentimentos e não pode deixar de senti-los.

O último “**porquê**”, junto e com acento, é usado como substantivo, logo, quase sempre, ele vem acompanhado pelo artigo “O”. Ex: Não sei o porquê de aborrecê-la com tanta tolice. Esse uso remete ao MOTIVO da ação, logo poderíamos reescrever: Não sei o motivo de aborrecê-la com tanta tolice.

## **Sugestões para o(a) professor(a):**

Na próxima atividade, pode-se trabalhar a leitura em voz alta após o preenchimento dos espaços.

**SUA VEZ:** Faça a atividade a seguir no caderno.

Orientação: Complete os espaços do texto abaixo com o “porquê” mais adequado.

### **Aconteceu na Grécia!**

Era uma vez um jovem porquinho, belo e bom, muito pequenino, cuja vida foi dedicada à procura dos \_\_\_\_\_ da floresta. Tal porquinho, incansável em sua busca, passava o dia percorrendo matas, cavernas e savanas perguntando aos bichos e aos insetos que encontrava pelo caminho todos os tipos de \_\_\_\_\_ que lhes viessem à cabeça.

- \_\_\_\_\_ você tem listras pretas se os cavalos não as têm? - perguntava gentilmente o porquinho às zebras.

- Pernas compridas \_\_\_\_\_, se outros pássaros não as têm? - indagava às siriemas, de forma perspicaz.

- \_\_\_\_\_ isso? \_\_\_\_\_ aquilo?

Era um festival de \_\_\_\_\_, dia após dia, ano após ano, sem que ele encontrasse respostas adequadas aos seus questionamentos de porquinho.

Por exemplo, sempre que se deparava com uma abelha trabalhando arduamente, ele perguntava \_\_\_\_\_. E a pergunta era sempre a mesma:

- Saberias, por acaso, \_\_\_\_\_ fazes o mel, oh querida abelhinha?

E a abelha, com seus conhecimentos de abelha, sempre respondia assim ao \_\_\_\_\_:

- Fabrico o mel \_\_\_\_\_ tenho que alimentar a colméia.

Mas a resposta das abelhas não o satisfazia, \_\_\_\_\_ eram os ursos os maiores beneficiados com aquela atividade.

- Alguma coisa deve estar muito errada, \_\_\_\_\_ eram os ursões que ficavam com quase todo o mel, sem ter produzido um pingo - pensava o porquinho.

Então, valente como os porquinhos de sua época, seguia pela floresta à procura de ursões, fortes e poderosos, ansioso \_\_\_\_\_ eles soubessem a resposta. Quando encontrava um, perguntava:

- Senhor, grande e esperto ursão, poderias me dizer a razão e solucionar o \_\_\_\_\_ da questão?

E alguns ursos, mais exibidos, até tentavam responder, \_\_\_\_\_ de mel eles entendiam muito, mas sobre trabalho... as respostas eram sempre do senso comum de ursão e não resolviam a questão.

- Elas fabricam o mel \_\_\_\_\_ ele é muito gostoso. - diziam uns.

- Elas o fabricam \_\_\_\_\_ o mel é delicioso. - diziam outros.

Havia aqueles que se limitavam a olhar feio e, ainda, aqueles que até ameaçavam o pobre porquinho e iam embora, sem dizer \_\_\_\_\_. Apesar disso, o porquinho seguia em frente.

Um dia - \_\_\_\_\_ toda história têm um dia especial - o porquinho encontrou um oráculo em seu caminho e resolveu elaborar o seu mais profundo \_\_\_\_\_. A final, oráculo é para essas coisas. Então, ele perguntou com sua voz fininha, mas de modo firme e sonoro:

- \_\_\_\_\_ existo?

Houve um profundo silêncio na floresta e o porquinho pensou que aquele \_\_\_\_\_ nunca seria respondido, afinal.

Mas de repente, o oráculo falou, estrondosamente, \_\_\_\_\_ era oráculo.

- Procure o Sr. Leão, rei da floresta, e pergunte a ele \_\_\_\_\_ você existe. Só ele lhe dará uma resposta adequada.

Então, feliz, animado e saltitante, lá se foi o porquinho à casa do grande e sábio rei da floresta, carregando o seu também grande e sábio \_\_\_\_\_.

Ao chegar à casa do leão, o porquinho bateu à porta e, quando foi atendido por sua realeza, tratou logo de lascar o seu \_\_\_\_\_ mais precioso:

- Sr. Leão, rei dos reis, sábio dos sábios, poderia Vossa Alteza me dizer \_\_\_\_\_ existo?

E o leão, \_\_\_\_\_ era leão, respondeu mais que depressa.

Nhac.

\_\_\_\_\_ é Leão da história!

**SUA VEZ:** escreva seu segundo diário contado mais sobre você. Na sua escrita, aborde as seguintes questões: Por que você estuda? Por que você estuda nessa escola? O que você quer ser quando crescer e os motivos dessa escolha. Por fim, formule uma questão para o seu eu do futuro responder no seu 10º diário.

## VOCÊ SABIA?

Em Espanhol também há 4 “porquês”:

### PORQUÉ

sustantivo masculino

equivale a causa,  
motivo, razón.

*No comprendo el  
porqué de tu actitud*

[= la razón de tu actitud].

### POR QUÉ

Introduce  
oraciones interrogativas y exclamativas  
directas e indirectas

1. *¿Por qué no viniste ayer a la fiesta?*
2. *No comprendo por qué te pones así.*

a diferencia del sustantivo porqué, la secuencia  
por qué no puede sustituirse por términos  
como razón, causa o motivo

### LOS PORQUÉS

### PORQUE

CONJUNCIÓN CAUSAL.

Puede sustituirse por:  
puesto que o ya que)

*No fui a la  
fiesta porque  
no tenía ganas*

Como  
ENCABEZAMIENTO de las  
respuestas

*-Por qué no viniste?  
-Porque no tenía  
ganas.*

### POR QUE

La preposición por + el  
pronombre relativo que.)

*Este es el motivo por (el)  
que te llamé.*

## 02. Diferença de MAS e MAIS

Ao decorrer da escrita do diário, Anne Frank por vezes usa as palavras "MAIS" e "MAS". Releia esses trechos:

- a) "No final, eu disse a papai que gostava muito **mais** dele do que dela, e ele respondeu que isso ia passar.".
- b) "Papai quer que eu, às vezes, me ofereça para ajudar mamãe [...]  
**Mas** não vou fazer isso.".
- c) "Miep achou melhor não contar **mais** nada. **Mas** Dussell foi crivado de perguntas [...]".
- d) " **Mas** por que fico a aborrecê-la com tanta tolice?"
- e) "Sou uma ingrata, Kitty, bem sei. **Mas** fico confusa quando me perturbam demais".



O que poderia significar esse uso dessas palavras tão parecidas? Elas possuem sentidos diferentes! Vamos ver abaixo as suas diferenças e quando usá-las.

Outras palavras que existem na Língua Portuguesa e que costumamos confundir é o MAS e MAIS (MAS sem I e MAIS com I). Diferente dos "porquês", é possível perceber uma leve diferença de pronúncia entre as duas palavras, porém é difícil para a maioria das pessoas conseguir diferenciar só pelo som. Portanto, vamos ao uso delas.

**MAIS:** tem o sentido de soma, de adição. Passa a ideia de quantidade.

Ex: gostava muito mais dele do que dela. (Nessa situação, Anne expressa que o sentimento dela pelo pai é maior, é mais do que ela sente pela mãe).

**MAS:** tem o sentido de oposição, de adversidade, de contrariar a expectativa. Ele pode ser substituído por **PORÉM** sem perder o seu sentido.

Ex: [...] *Miep achou melhor não contar mais nada. **Mas** Dussell foi crivado de perguntas [...]. Esse "MAS" poderia ser trocado por PORÉM: [...] *Miep achou melhor não contar mais nada. PORÉM Dussell foi crivado de perguntas [...].**

**SUA VEZ:** Faça a atividade a seguir no caderno.

Orientação: Complete as frases a seguir com MAS ou MAIS

- a) Anne Frank tinha medo, \_\_\_\_ permanecia firme.
- b) Kitty era muito \_\_\_\_ que um simples diário.
- c) O pai de Anne era muito \_\_\_\_ corajoso que outras pessoas.
- d) Todos no esconderijo viviam juntos, \_\_\_\_ era muito difícil a convivência.
- e) Margot era a irmã \_\_\_\_ velha.
- f) Tinha \_\_\_\_ pessoas no esconderijo.
- g) A guerra matou \_\_\_\_ de 50 milhões de pessoas.
- h) Os judeus forma os \_\_\_\_ afetados, \_\_\_\_ outros grupos também morreram.
- i) A segunda guerra mundial aconteceu há \_\_\_\_ de 80 anos.
- j) A família de Anne se escondeu, \_\_\_\_ os soldados os acharam.

## VOCÊ SABIA?

Em Espanhol não há essa confusão entre o uso e os sentidos do **MAIS** e **MAS** pois são escritos de formas bem diferentes: **MÁS** e **PERO**.

Leia um trecho do diário de Anne em Espanhol e observe o uso do **MÁS** e do **PERO**:

"El viernes 12 de junio, a las seis de la mañana ya me había despertado, lo que se entiende, ya que era mi cumpleaños. **Però** a las seis todavía no me dejan levantarme, de modo que tuve que contener mi curiosidad hasta las siete menos cuarto. Entonces ya no pude **más**: me levanté y me fui al comedor, donde Moortje, el gato, me recibió haciéndome carantoñas."

**MÁS**: tem sentido de adição. Ex: Lo más valioso es tu carácter. / Para aprobar el examen tienes que estudiar mucho más.

**PERO**: tem sentido de adversidade. Ex: Quería irme, pero necesito estudiar./ Ella no está feliz pero está sonriendo.

### Sugestões para o(a) professor(a):

Neste momento, você pode propor a tradução desse trecho para o português e ainda retomar a discussão do "Y" e do "E".

## DE VOLTA AO TEXTO: GÊNERO TEXTUAL “DIÁRIO”

Assim como Anne Frank, milhares de pessoas precisam deixar seus locais de origem/ as cidades onde moram em busca de segurança e qualidade de vida. Seja por causa de guerras ou por outros motivos, hoje em Boa Vista há muitas pessoas que são de outros lugares e que são chamadas de imigrantes ou migrantes. Você conhece alguém que precisou sair da sua cidade ou de seu país?

## VOCÊ SABIA?

Há diferenças de conceito em relação à nomeclatura usada para se referir às pessoas que saem de seu local de origem e vão morar em outro a depender do motivo. Por isso, existem as palavras EXILADO; REFUGIADO; IMIGRANTE; EMIGRANTE; MIGRANTE e REFUGIADOS.

**Exilado** é a pessoa que, por razões políticas, foi obrigada a deixar sua pátria, seu país, porém não foi sua escolha. Normalmente, são pessoas perseguidas e ameaçadas pelo seu próprio governo.

**Refugiado** é aquele indivíduo que deixa o seu país devido a perseguições relacionadas à raça, religião, nacionalidade, opinião política ou pertencimento a um grupo social específico.

O termo **imigração** é usado para a entrada de pessoas em um país estrangeiro. Já emigração significa o movimento de saída de pessoas de um país para morar em outro.

Já a migração significa um movimento completo de saída – processo – chegada a algum lugar, pode ser utilizada para mudança entre regiões de um mesmo país.

	MIGRAÇÃO	IMIGRAÇÃO	EMIGRAÇÃO
<b>Definição</b>	Movimento que uma pessoa, grupo ou animal realiza de um determinado local para outro.	Entrada de uma pessoa em um país estrangeiro, para estabelecer nova residência. O indivíduo que imigrá é chamado imigrante.	Saída da pessoa de seu país de origem para viver em outro. O indivíduo que emigra é chamado emigrante.
<b>Nível</b>	País ou região	País.	País.
<b>Aplicação</b>	Pode se aplicar a pessoas ou animais.	Pessoas.	Pessoas.
<b>Tempo</b>	Permanente ou temporário	Permanente	Permanente
<b>Origem</b>	Do latim <i>migro</i> , que significa “ir de um lugar para outro”.	Do latim <i>immigratus</i> , que significa “se mudar para”.	Do latim <i>emigratus</i> , que significa “se afastar”.

**SUA VEZ:** Escreva seu terceiro diário contanto a experiência de alguém ou a sua própria de como foi fazer essa mudança, quais os sentimentos que afetam o coração e quais os motivos que as levaram a migrar ou imigrar.

## PRODUÇÃO FINAL: MEU QUERIDO DIÁRIO....

Que tal você escrever um diário ao longo do ano contando suas experiências do ano letivo?

Para isso, você vai precisar de:

- 1.Um caderno só para ele;
- 2.Criar o hábito de escrever;
- 3.Observe seus sentimentos;
- 4.Registrar momentos importantes.

Lembre-se de:

- 1.Colocar as datas da escrita;
- 2.Uso o vocativo “meu querido diário”;
- 3.Dividir o seu texto em parágrafos;
- 4.Obedecer às margens do caderno;
- 5.Uso adequadamente as letras maiúsculas e minúsculas;
- 6.Utilizar bastantes adjetivos para demonstrar seus sentimentos;
- 7.Uso os porquês adequadamente;
- 8.Uso o MAS e o MAIS se atentando ao contexto;
- 9.Se divertir!



Este livro é resultado de um trabalho da Especialização em Ensino de Línguas da UERR, partindo de discussões teóricas sobre elaboração de material didático que perpassam por questões de identidade, interculturalidade e plurilinguismo.

Pensando na carência de materiais didáticos voltados às necessidades dos nossos alunos, este material foi desenvolvido para auxiliar na disciplina de Língua Portuguesa, nos anos iniciais do ensino fundamental II, especificamente no contexto sociolinguístico de Roraima. Conta com duas unidades que versam sobre a temática central do Gênero Diário, explorado a partir de uma perspectiva plurilíngue.

O objetivo é desenvolver a leitura e a escrita como prática social, isto é, por meio dos letramentos, destacando habilidades linguísticas como uso de vocativos, adjetivos, pronomes pessoais e algumas conjunções necessárias para a escrita de diários.



ISBN 978-65-89203-91-9



9 786589 203919 >